

Discurso da Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- Tereza Campello - no evento de sanção da lei do Brasil Carinhoso, dia 03 de outubro de 2012, no Palácio do Planalto.

Presidenta, Sua preocupação durante a construção do Plano Brasil sem Miséria, era com o diagnóstico de que a extrema pobreza se concentrava nas crianças.

Quase 40% dos que viviam na miséria em 2010 tinham menos de 14 anos.

Com o Brasil Carinhoso buscamos superar este quadro e, ao mesmo tempo enfrentar dois desafios:

1) Primeiro o da urgência da ação pública, pois as crianças não podem esperar. Nesta fase da vida, conhecida como primeira infância, elas precisam, além do afeto da família, serem bem acolhidas, bem alimentadas, e atendidas em suas necessidades, educação, saúde.

Ou, não poderão usufruir adequadamente de sua infância, nem se tornar adultos plenos em todas as suas potencialidades.

Seu comando, Presidenta, foi de urgência. As medidas deveriam chegar imediatamente nestes milhões de crianças de 0 a 6 anos;

2) O segundo desafio é quebrar o ciclo intergeracional da pobreza. Mais que melhorar a renda de nossas crianças mais pobres, nosso objetivo é ampliar as suas oportunidades de frequentar a creche, educação infantil e melhorar as condições de saúde. Uma atenção integral.

Assim, em 13 de maio, dia das mães, foi anunciado pela Sra. Presidenta, o Brasil Carinhoso.

Hoje, neste ato de sanção da Lei, podemos também comemorar sua plena execução e os resultados já alcançados.

1) As ações de renda para o combate a extrema pobreza foram implementadas já em junho. Em outubro, pagaremos pelo 5º mês o benefício do Brasil Carinhoso. Estamos complementando a renda de 2 milhões e 200 mil famílias para que, cada membro da família tenha no mínimo 70 reais por mês.

Já são 2 milhões e 800 mil crianças de 0 a 6 anos que saíram da miséria. Com elas, saíram também seus irmãos e seus pais.

Se contarmos as crianças de 0 a 6 anos e seus irmãos até 15 anos chegamos a 5 milhões de crianças.

Aos que advogam que o Estado deve priorizar ações de inclusão no mercado de trabalho repetimos: 40% dos extremamente pobres são crianças. Tem direito a estudar e a se alimentar, a ter roupa, cadernos, brinquedos, sonhar. Tem direito a crescer sendo parte deste país que cresce.

A transferência de renda dirigida às famílias com crianças de 0 a 6 anos é tão impactante que reduziu em 40% a miséria no Brasil.

Estes resultados são recentes, não foram ainda captados por nenhuma pesquisa, mas já fizeram a diferença na vida de milhões de brasileiros.

2) Os compromissos de ampliação do acesso a saúde também estão sendo cumpridos.

Desde o lançamento do Brasil Carinhoso o Ministério da Saúde já distribuiu 2,2 milhões de doses de Sulfato ferroso, para o tratamento das crianças que tem anemia por deficiência de ferro.

Até setembro de 2012 atendemos 2,7 milhões de crianças usando a megadose de vitamina A. Só na campanha de vacinação 573 mil crianças receberam a suplementação. E até o final do ano a oferta será estendida a todas as regiões.

Também cabe registrar o aumento em 443% na retirada de medicamento gratuito para asma no "Aqui tem Farmácia Popular".

3) Por fim destaco realizações do Ministério da Educação, que são a nossa principal aposta na agenda de futuro destas crianças.

O central é a ampliação do acesso à creche e à educação infantil com a abertura de novas vagas pelas prefeituras. Para isto o FUNDEB está sendo antecipado em até 18 meses.

Estas são medidas universais, que beneficiam todas as crianças. Assim como o aumento em 66% do valor repassado para alimentação escolar, beneficiando 5,5 milhões de crianças.

Para as crianças do Bolsa Família (as que mais precisam e que tem menos acesso) queremos incentivar a ampliação de vagas e melhorar o atendimento em creches publicas ou conveniadas.

Para isto, garantimos repasse adicional de 50% do valor do FUNDEB com recursos do Brasil Sem Miséria. Já são mais de 900 os municípios que aderiram a esta ação.

Aproveito Presidenta para alertar nossos prefeitos que o prazo de adesão para acesso aos recursos de 2012 se encerra em 31/10.

Com as ações implementadas ao longo do governo do Presidente Lula reduzimos as desigualdades num ritmo 3 vezes superior às metas do milênio.

Para aprofundar ainda mais esta trajetória garantindo a superação da extrema pobreza ate 2014, a Sra. lançou o Brasil Sem Miséria.

O Brasil Carinhoso, a mais importante ação de combate a pobreza absoluta na primeira infância, acelerou/ catalisou as politicas sociais, tirando de uma só vez milhões da miséria e construindo, com oferta de serviços e de educação, a verdadeira ponte para a inclusão destas crianças.

Ministra Tereza Campello
03/10/2012